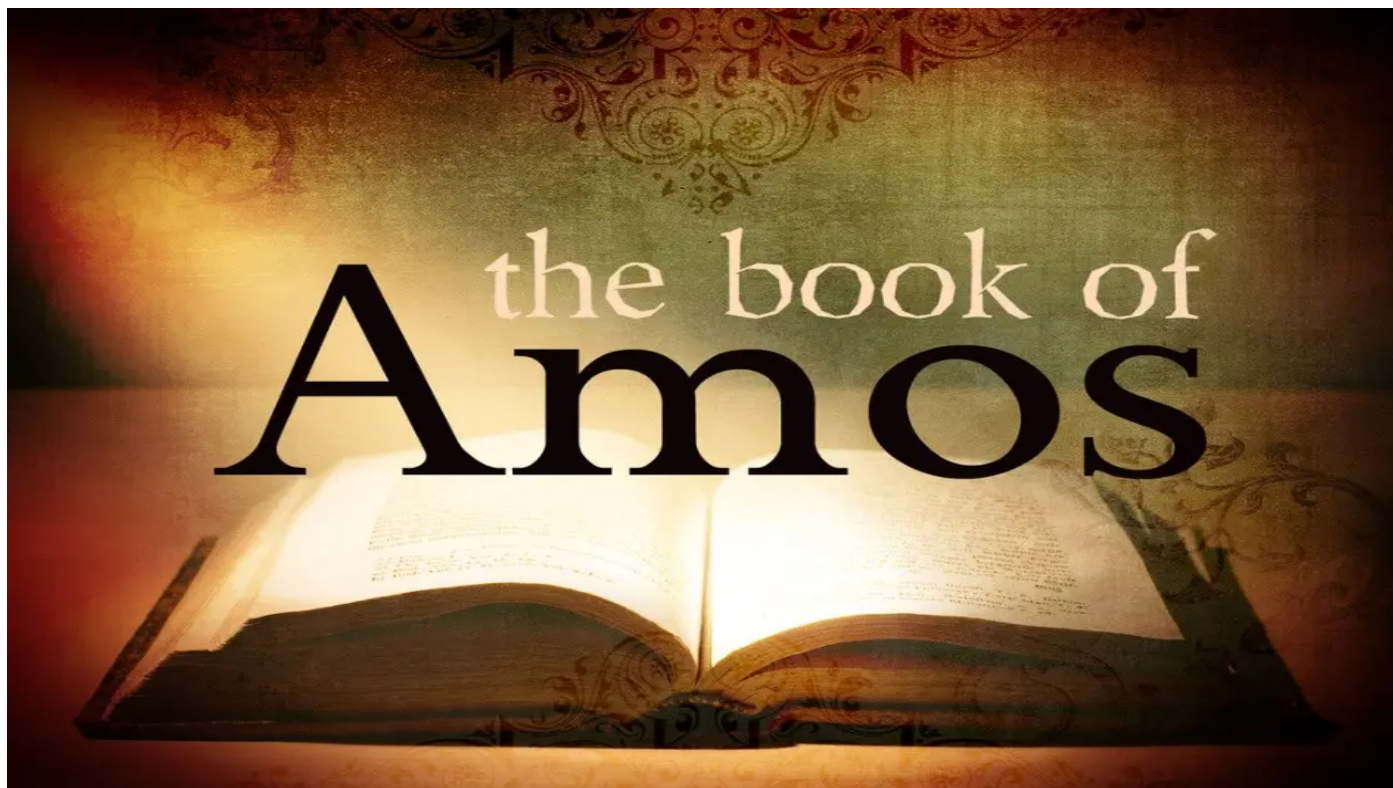




Leitura do Antigo Testamento: Salmo 100:1-5 |
Leitura do Novo Testamento: 2 Coríntios 9:6-15

Volte para Mim
“A Pobreza do Orgulho”
Amós 6:1-14

O Livro de Amós foi um dos primeiros livros proféticos a serem escritos e um dos doze livros proféticos menores designados para serem incluídos no cânone do Antigo Testamento.

- **Sabemos disso** porque a profecia de Amós estava entre os pergaminhos encontrados em uma caverna perto do Mar Morto em 1946 por um jovem pastor beduíno e sua precisão foi verificada por estudiosos bíblicos.
- **Sabemos disso** porque Amós foi o primeiro profeta a usar a expressão "o dia do Senhor", ou seja, o dia em que o Senhor traria o Seu julgamento sobre os israelitas.

- **Sabemos disso** porque os eventos profetizados por Amós podem ser verificados historicamente.

“Pois tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nos ensinar, para que, por meio da perseverança e do consolo das Escrituras, tenhamos esperança.”

Romanos 15:4

“Uma nação, uma igreja ou uma família não podem ascender a um nível mais alto, nem cair a um nível mais baixo do que sua liderança espiritual.”

- O povo de uma nação ascenderá ao nível de grandeza ou afundará ao nível de depravação de seus líderes.
- Os membros de uma igreja ascenderão ao nível de grandeza espiritual ou afundarão ao nível de depravação espiritual de seu pastor.
- Embora Deus tenha estabelecido o pai como líder espiritual no lar, os filhos ascenderão ao nível de líder espiritual, seja ele o pai ou a mãe.

Quando Amós chegou às principais cidades de Israel, encontrou o povo de Deus vivendo como as pessoas do mundo.

- Amós advertiu o povo para que se arrependesse de seus pecados e retornasse à verdadeira adoração ao único Deus verdadeiro.
- Mas quando viu as coisas desprezíveis que os líderes religiosos estavam fazendo, ele viu a origem do comportamento pecaminoso do povo e exclamou: **"Tal padre, tal pessoa!"**
- O povo seguia o padrão de pecado estabelecido por seus sacerdotes, que haviam sucumbido ao pecado mais semelhante ao do diabo: **o pecado do ORGULHO.**
- Os líderes religiosos pensavam que Deus precisava mais deles do que eles precisavam d'Ele, o que lhes dava uma falsa sensação de segurança.
- Amós disse-lhes que, por causa do seu orgulho insensato, Deus permitiria que eles "liderassem o seu povo" – eles seriam os primeiros da fila de cativos a caminho da Babilônia para servirem como escravos.

1. O Fruto da Arrogância – Versículos 1-7 –

- Webster define arrogância como um "senso de autoimportância".
- O termo “Sião” refere-se ao Templo de Deus, que estava e estará localizado no Monte Sião, em Israel.
- Os líderes religiosos se sentiam “à vontade” em suas posições de liderança dentro do Templo Judaico e dentro do governo judaico.

- Infelizmente, as pessoas estavam seguindo o exemplo deles de orgulho, autoindulgência, autossatisfação e ainda mais depravação.
- **“Tal padre, tal pessoa!”**

Amós os exortou a observar como Deus permitiu a destruição das nações vizinhas; um aviso do que lhes sobreviria, a menos que se arrependessem e voltassem para Ele.

- Mas suas mentes estavam tão focadas em suas próprias necessidades e prazeres, que se recusaram a acreditar que Deus permitiria que algo assim acontecesse com Israel.

2. A Raiz do Orgulho – Verso 8 –

- "Abominar" significa detestar, abominar ou desprezar.
- Deus detestava as atitudes "arrogantes" daqueles que ocupavam posições de liderança espiritual.
- O orgulho havia contaminado tanto suas almas que eles pensaram que Deus estava satisfeito com eles; que não precisavam mais Dele.
- Deus disse que “odiava” seus palácios (casas) porque, em vez de serem lugares onde Ele era honrado e outros eram bem-vindos, eles haviam se tornado “lugares de exibição” – pontos de orgulho para aqueles que os possuíam.
- Isaías 14:13 diz que Lúcifer, o anjo encarregado do louvor no céu, foi expulso do céu por causa de seu orgulho.
- Lúcifer não negou a Deus, nem desejou ser maior que Deus.
- Lúcifer queria ser "igual" a Deus – ser seu próprio deus!
- **Nos tornamos “exatamente como Lúcifer!”**
 - Quando nos colocamos como nossos próprios deuses e nos tornamos nossos próprios juízes do que é certo ou errado.
 - Quando destronamos Deus e nos entronizamos, organizando os assuntos de **nossa** vida em torno de **nossos** desejos, **nossas** necessidades, **nossos** objetivos, **nossos** anseios e **nossa**...
 - Quando deixamos de medir nossa moralidade de acordo com os padrões da Palavra de Deus e não vemos nada de errado em nossas ações, se elas nos ajudam a alcançar nossos objetivos.
- Alguém escreveu: **“Quebrar as leis do Estado é crime, mas questionar o direito do Estado de estabelecer leis é anarquia!”**

- Certamente, é possível observar o crescimento da anarquia na América.
- Certamente, é possível perceber o quão longe nossa nação se desviou de Deus, quando o mal é chamado de bem, o bem é chamado de mal, e todos têm permissão para fazer o que lhes parece certo.

3. A Queda de Israel – Versículos 9-14 –

- Provérbios 16:18 diz: **“O orgulho precede a destruição, e o espírito altivo, a queda.”**
- Amós disse ao povo que, quando o julgamento de Deus começasse a se abater sobre eles, ninguém seria poupado.
 - Aqueles que não morressem em batalha sucumbiriam a uma doença tão mortal que seus corpos teriam que ser cremados.
 - Os pobres sofreriam junto com os ricos porque seguiam o padrão de orgulho que lhes foi imposto.
 - Deus estava levantando uma nação para se opor a eles.
 - Em menos de 30 anos, a nação de Israel foi atacada pelos exércitos da Babilônia.

Aqueles que se recusam a ser cultivados como campos e semeados para produzir uma colheita, serão para sempre tão estéreis quanto rochas; não produzindo nada.

Aplicações:

- Deus providenciou a descoberta da América. Ele a estabeleceu como uma “cidade sobre uma colina” – um “farol de esperança” para o resto do mundo, e podemos ser gratos pela maneira como Ele abençoou nossa nação para que ela fosse uma bênção para tantos outros no passado.
 - Contudo, tal como Israel, a América esqueceu-se do Deus que nos abençoou. O orgulho substituiu a nossa gratidão e devoção a Deus, e Ele está prestes a lembrar-nos dos nossos pecados.
- Deus estabeleceu Sua Igreja na América como o canal através do qual o evangelho de Jesus Cristo poderia ser difundido pelo mundo, e por muitos anos, a evangelização mundial foi o tema de todas as igrejas locais.
 - Contudo, tal como Israel, a igreja americana esqueceu-se do Deus que a abençoou. A igreja de hoje já não é um refúgio para os perdidos, mas

sim uma organização religiosa com uma variedade de ministérios que visam o próprio benefício, para satisfazer as necessidades sentidas pelos seus membros, e espetáculos de entretenimento para glorificar os seus talentos.

A maior necessidade em nossa nação, em nossas igrejas e em nossos lares é que homens piedosos se levantem e sejam os líderes espirituais para os quais Deus os chamou, e que deem esse exemplo aos nossos filhos.